



NOSSA VOZ

jornalnossavozcapuerj.blogspot.com

<https://m.facebook.com/Jornal-Nossa-Voz-CAP-UERJ>

Rio de Janeiro - CAP-UERJ - Data 26/09/2019

Fundação: 13/03/2018

Ano II - n º9

NOSSA VOZ NA BIENAL DO LIVRO 2019

por Mariana Bittencourt



A Bienal do Livro Rio é o maior evento literário no Brasil. O evento é uma grande oportunidade para aproximar os leitores de seus autores favoritos, conhecer e compartilhar as histórias que os encantam.

No dia 04 de setembro, os alunos do Projeto Jornal na Escola estiveram no Rio Centro. Para grande parte dos membros, esta era a primeira vez que participavam. Um grande dia de conhecimento, educação e diversão, com parceria da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. O passeio virou pauta da nona edição do jornal. (Leia mais sobre essa experiência na página 2)

ACESSE ESTA EDIÇÃO PELO SEU SMARTPHONE:



Visite nosso Blog



Visite nossa página no Facebook

VEJA NESTA EDIÇÃO	<i>Bienal do livro</i> (p. 2);	<i>Entrevista na Bienal</i> (p. 3);	<i>Setembro amarelo</i> (p. 3)	<i>Festa Literária</i> (p. 4)
--------------------------	--------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------	-------------------------------



PROJETO DE EXTENSÃO Nº 5529 JORNAL NA ESCOLA Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração – NEPE
Coordenadores: Alexandre Xavier Lima, Angélica de Oliveira Castilho Pereira e Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira

Estagiária: Mariana Bittencourt (Bolsista extensionista)

Equipe: Gabriel Linhares Sanz Lima da Silva, Guilherme Fernandes de Jesus, Juliana Alferes Patronelli, Karlos de França Machado Esteves, Marina Castilho Pereira, Mateus Valverde Portugal Chernicharo, Samuel Valverde Portugal Chernicharo e Vitória Ferreira Fonseca de Medeiros.

Colaboradora: Kailani Teixeira Paraíso

Nosso contato: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

NOSSA VOZ NA BIENAL DO LIVRO 2019

Um passeio pela Bienal

por Guilherme Fernandes

A Bienal do Livro é uma feira literária que acontece em 2 em 2 anos no Rio Centro, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. A festa é feita em três pavilhões, das cores LARANJA, AZUL e VERDE.



(Fonte: sucodemanga.com.br)

Cada ano tem uma homenagem a um país e a desse ano foi o Japão onde podemos aprender a fazer origami, ler mangas e aprender um pouco sobre a cultura japonesa.

A Bienal é uma feira bem organizada com bastante segurança e muita coisa para aprender, o lugar das comidas é muito bem pensado para se alimentar ao ar livre. Tudo bem servido e limpo, que é o mais importante.

NOSSA BIENAL

por Vitória Medeiros

Bienal ocorreu de 30 de agosto até 8 de setembro na Barra. No dia 4 de setembro, a equipe do jornal esteve no evento e conta um pouco como foi.

Lá você encontrava estandes de editoras como a Intrínseca, a Zaar, entre outros. O evento foi dividido em três pavilhões, o pavilhão laranja tinha as editoras infantis, o pavilhão azul tinha as editoras maiores e no verde tinha as editoras menores.



O pavilhão laranja foi o primeiro que visitamos. Não entramos em muitos estandes, mas era tudo muito organizado. O pavilhão azul era muito cheio e as filas estavam grandes, porém eram aceitáveis pelos preços e tamanho dos estandes (cada estande tinha mais ou menos o tamanho de uma sala de aula). Depois do pavilhão azul, fomos para a praça de alimentação fazer uma boquinha. O espaço era bem arrumado e arejado. Havia muitas opções, mas os preços não eram tão acessíveis quanto os livros. Por último, a nossa equipe foi para o verde com as editoras menores.

Conhecendo a Bienal

por Juliana Patronelli

A experiência foi realmente muito interessante. Logo no início, Conseguimos ver uma exposição dos médicos sem fronteiras, era basicamente uma cabana como as que eles usavam nas suas expedições. Dentro dela continha tudo o que eles realmente usavam em suas missões. Um médico experiente que passou por essas aventuras estava lá nos explicando como a epidemia atinge suas vítimas e o que podemos fazer para evitar.



Havia várias escolas fazendo excursão quando fomos; e pudemos perceber que os alunos estavam muito animados comprando livros e HQs. Acho que realmente o passeio valeu à pena e não somente eu, mas todos que foram na bienal ficaram mais animados para ler livros depois desse tão importante evento!

ACESSE NOSSO BLOG

jornalnossavozcapuerj.blogspot.com

ENTREVISTA

por Gabriel Sanz



(Entrevista com o Dr. Alexander)

Nós do Jornal Nossa Voz entrevistamos o Alexander da equipe do Médico Sem Fronteiras, e, segundo o entrevistado “o Médico Sem Fronteiras tem como objetivo ajudar as pessoas que foram vítimas de catástrofes como terremoto, inundações epidemias etc.”

NOSSA VOZ: Qual é a principal ação do MSF no momento?

Alexander: Estamos atuando para controlar a epidemia chamada Ebola. Essa epidemia é transmitida por pessoas e tem como principal sintoma a diarreia, a pessoa tem uma diarreia incontrolável e pode ter também vômito. Ela vai ter uma diarreia até morrer, pois, irá ficar sem líquido no corpo e vai morrer de desidratação. Para salvar a pessoa nós do MSF oferecemos a reidratação. Caso a pessoa tenha a incapacidade de beber, ela recebe a reidratação com uma quantidade de sal. O sal fixa a água no corpo da pessoa e isso vai diminuir a quantidade de diarreia e poucos dias depois a pessoa sai curada. Não precisa de antibióticos, nem nada do tipo. Normalmente a pessoa contrai esse tipo de doença por ela ter comido algum alimento contaminado ou bebido um líquido contaminado, ou então ela sujou a mão e colocou-a na boca. O principal jeito de evitar essa epidemia é lavando as mãos. Quando o paciente chega, ele pode ter a incapacidade de andar, então no processo de reidratação podemos usar o cloro para matar o verme, pois com uma quantidade certa nós podemos beber.

NOSSA VOZ: Enquanto tempo a pessoa sai curada?

Alexander: Dependendo do estado de desidratação você sai curado mais rápido, mas, a média é de mais ou menos de 2 a 4 dias.

SETEMBRO AMARELO

O Setembro Amarelo é uma campanha de prevenção ao suicídio realizada desde 2014. A escolha desse mês deve-se ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, 10 de setembro. O objetivo da campanha é prevenir, conscientizar e reduzir o número de suicídios no Brasil. Segundo o site do Servidor do Rio de Janeiro, as unidades estaduais de saúde estão mobilizadas com diferentes ações sobre a importância da saúde mental e a prevenção do suicídio.



No Cap, houve oficinas de prevenção oferecidas para técnicos e professores. Essas oficinas promoveram espaço de escuta sobre o tema e abriram caminho para estratégias de prevenção.

Além de distribuição de adesivos e button, os estudantes estenderam uma faixa gigantesca para marcar a adesão da escola nessa ação mundial.

Para maiores informações, consulte os sites a seguir:

Site oficial sobre o Setembro Amarelo:

<https://www.setembroamarelo.com/>

(há uma cartilha sobre o assunto)

Site do Centro de Valorização da Vida (CVV)

<https://www.cvv.org.br/>

(ou ligue 188)



(Fonte: cvv.org.br)

FESTA LITERÁRIA DO CAP 2019

Um relato sobre o evento

por Kailani Teixeira Paraíso

No dia 31 de agosto, o CAP realizou sua 1ª Festa Literária. Foram convidadas para a mesa de abertura uma poetisa, Stephanie Borges, uma pesquisadora, Anna Faedrich, e uma cantora Marina Íris

Como eram mulheres, falaram sobre os desafios que enfrentavam para chegar onde estão, a poeta presente, Stephanie Borges, relatou que, em alguns eventos que compareceu, só havia brancos, com uma boa situação financeira e, por isso se sentia um pouco deslocada, mas conseguiu superar tudo isso e hoje se orgulha por chegar onde está.

Após o término da mesa de abertura, foram disponibilizadas várias oficinas para os alunos participarem, entre elas: Personagens, jogos literários, roda literária, etc.

Os alunos se divertiram bastante e muitos elogiaram o evento. Esperamos que o CAP inclua esse evento em sua história.



(Marina Íris, Anna Faedrich e Stephanie Borges)



(Participação de alunos, pais e servidores)

OFICINA: ESCRITA CRIATIVA E POESIA

por Karlos Machado

No sábado, dia 31 de Agosto, houve uma feira literária em meu colégio, onde os alunos participaram de oficinas, dentre elas, três me chamaram a atenção : Jogos literários, criação de personagens de HQs e escrita de mitologia Grega, porém no dia elas estavam lotadas.

A oficina de minha escolha foi a escrita criativa e poesia, lá aprendi sobre como representar as palavras de diferentes formas, um exemplo é como escrever uma palavra de forma que a grafia esteja formando em desenho que lembre ou esteja contradizendo o significado da palavra grafado.



OFICINA: ESTUDO DE PERSONAGEM



Bernardo Vieira, desenhista e professor da Faculdade de Arquitetura da UERJ, apresentou um estudo sobre Histórias em Quadrinhos a partir do personagem Batman, que neste ano completa 80 anos de existência. Além de transitar pelas eras dos quadrinhos e apresentar outros personagens marcantes, como o Superman, ele propôs também aos participantes que fizessem a própria versão do homem morcego. Essa foi uma das oficinas mais lotadas da Festa Literária.